ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1936 N.º 4781

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PELAS 13 horas, um amigo nosso atravessava o Rossio, a fim de tomar um carro que o levasse a sua casa onde a familia o esperava para o frugal almoço.

Convem dizer que o Rossio—passa por ser Lisboa de Lisboa—o coração da urbe que centenas de gerações habitaram sempre com a idéa de a fazerem grande e bela.

Tambem não é indiferente informar que o nosso amigo é homem pacifico, distraido, amavel e crente nos beneficios da civilização.

Precisamente quando ele, confiadamente indagava junto duma florista o preço dum ramo de violetas, foi atingido, sobre o olho esquerdo, por uma pancada violenta que lhe quebrou as hastes de tartaruga dos oculos que habitualmente usa.

Donde partira a insolita agressão? Dum bando de garotos que bucolicamente jogavam o «foot-ball», sem que ninguem os estorvasse em tão mimosa distracção. Alguem aconselhou-lhe:

—Chame a policia...

Em tal não caiu ele, visto não querer prejudicar o desenvolvimento da educação desportiva, ao ar livre. Não faltaria mesmo quem exclamasse:

—Que crueldade!

Em todo o caso, dirigiu-se ao «Diario de Lisboa» onde nos pediu que, sendo a nossa capital a unica que detem o monopolio da exaltação sentimental na defesa dos irresponsaveis de doze anos, aconselhassemos as pessoas binoculares, monoculares ou simplesmente de vista desarmada a não se arriscarem em travessias aventurosas nas adjacencias da estatua de D. Pedro IV, o libertador.

Aqui fica o seu pedido e tambem o nosso desejo de que os oculistas subsidiem largamente os acratas do «foot-ball», tão infantis como desavergonhados.

* * *

HITLER escolheu um sabado para abandonar a Conferencia do Desarmamento e a Sociedade das Nações. Foi num sabado que anunciou ao mundo que a Alemanha se rearmava.

E foi igualmente no sabado passado que fez invadir a Renania e denunciou o pacto de Locarno.

Coincidencia? Preferencia? Um jornal francês admite a hipotese de Hitler escolher os sabados para as suas grandes atitudes contando com o efeito atenuante dos domingos nas replicas ás suas acções violentas

* * *

SEGUNDO Winston Churchill a Alemanha gastou no seu rearmamento e preparativos belicos durante 1935 uma cifra que na moeda portuguesa dá 100 milhões de contos.

Estas despesas nestes dois meses devem estar muito excedidas, e não têm contrapartida alguma, em recursos ou em dotações forçadas.

Eis um aspecto da questão que tem sido pouco considerado: a guerra faz-se com dinheiro, nem que seja emprestado...

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A França não aceita como base de negociações

uma oferta alemã para não se construirem fortificações na zona fronteiriça do Reno

PARIS, 11.—Os meios oficiais desmentem categoricamente as informações da Imprensa, anunciando que o governo francês aceitaria, como solução, nas circunstancias actuais, o limite do numero de soldados nas margens do Reno, e a não construção de fortificações na mesma zona.—(Havas).

Baldwin indicou Londres para se reunir o Conselho da S. D. N.

LONDRES, 11.—Causou certa surpreza em Londres, embora fosse bem acolhida na Gran Bretanha e na maior parte dos paises europeus, a noticia de que as conversações entre as potencias de Locarno e a reunião do Conselho da S. D. N. teriam lugar em Londres. A proposta partiu de Anthony Eden e de Lord Halifax, durante as conversações de ontem em Paris, sendo aceite por todos os delegados e pelo presidente do Conselho da S. D. N., Stanley Bruce.

Segundo as ultimas noticias, Flandin, ministro francês dos Negocios Estrangeiros, chegará a Londres amanhã. O ministro de Estado, Paul Boncour, é esperado em meados da semana. A Belgica far-se-á representar pelo seu primeiro ministro, e a Italia pelo seu embaixador em Londres, Grandi.

Nas conversações de ontem, em Paris, os representantes franceses frisaram que a «Alemanha lançava mão dum singular processo de reivindicar sobre as suas questões de honra, deshonrando os tratados livremente aceitos como condição preliminar para negociar outros». O primeiro ministro belga, no que diz respeito ao seu país, declarou que a Alemanha «nem ao menos podia apresentar a desculpa do pacto franco-sovietico» e que nada «justificava a ocupação da zona desmilitarisada junto á fronteira belga».

As conversações de Locarno realizar-se-ão amanhã á tarde numa das salas do «Foreign Office».

A hora e local para a reunião do Conselho da S. D. N., no proximo sabado, não foram ainda fixados, sendo porém, possivel que ela tenha lugar no palacio de Saint-James.—(Havas).

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 11.—A reunião do Conselho da S. D. N., em Londres, é considerada, por toda a Imprensa, como uma prova de que «o governo britanico tomou a direcção das conversações e que fará triunfar a tése das negociações com o Reich».

A maior parte dos jornais, por intermedio dos seus correspondentes em Paris, diz que este acontecimento inesperado se explica por uma intervenção de Baldwin, desejoso, segundo eles, de tirar á conferencia a atmosfera de Genebra e de Paris. Os meios de Berlim crêem que quaisquer sanções eventuais contra o Reich, encontrarão resistencia por parte da Gran Bretanha e da Italia.—(Havas).

Ignora-se qual a atitude que a Alemanha vai tomar

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 11.—Os meios autorizados de Berlim declaram que não foi ainda tomada qualquer decisão quanto á representação eventual da Alemanha nas conversações de Londres. A tal respeito, afirma-se que o delegado do «fuehrer», von Ribbentrop, se encontra actualmente na Alemanha.—(Havas).

A França executou o plano de mobilização n.º 1

LONDRES, 11.—Com a marcha de tropas francesas para as fortificações fronteiriças, a França executou o plano de mobilização n.º 1, aprovado ha três meses e que consiste em colocar, em poucas horas, nos pontos ameaçados, os efectivos de choque. Por seu lado, não resta duvida de que os alemães têm na Renania 50.000 homens, isto é, forças iguais ás que se encontravam ali antes da guerra.—(Americana).

Os argumentos da França produziram grande impressão sobre os delegados britanicos

PARIS, 11.—Na sua reportagem das importantes conversações que ontem se realizaram no Quai d'Orsay, os jornais frizam sobretudo o vivissimo efeito produzido nos delegados britanicos pela argumentação de Flandin. Mostram-se geralmente satisfeitos pelo facto das conversações prosseguirem em Londres.

No «Journal», Saint Brice escreve: «O que mais impressionou os delegados ingleses foi a revelação da importancia da reocupação militar da zona renana. Os numeros apresentados pelo Estado Maior francês mostraram que se não trata doutra coisa senão da transformação radical duma zona de protecção da França e da Belgica, em zona de concentração de cobertura para a Alemanha» e o «Matin» diz: «A exposição de Flandin não deixou de impressionar a delegação britanica. Flandin mostrou que a S. D. N. jogava nesta questão a sua existencia: Se fraquejasse, desmoronar-se-ia todo o sistema de cooperação internacional. A gravidade da situação provém do facto de ser atacada a lei internacional, de que a S. D. N. é responsavel. A França não pode admitir que se entabolem negociações, enquanto não fôr restabelecida aquela lei. Não pode haver dois pesos e duas medidas: uma que se aplicou á Italia por causa do conflito da Africa Oriental e outra para a Alemanha, quando a paz da Europa está em jogo».

O «Petit Parisien» diz: «O governo francês entende justamente, e assim, cremos nós, que pensa tambem o governo belga, que as potencias garantes do tratado de Locarno devem á França assistencia total, isto é, um concurso que vai, no caso em questão, até á sua participação em medidas militares. A subita escolha de Londres para a discussão desta tese é excelente e natural e representa um sintoma certamente favoravel quanto ao resultado final das consultas em curso. Ora como a maior responsabilidade no

(Vêr continuação na pagina central)

CUMPRE, talvez, evocar os artigos 42.º a 44.º do Tratado de Versailles:

«(42.º) — Fica interdito á Alemanha manter e construir fortificações, seja na margem esquerda, seja na margem direita do Reno, a oeste de uma linha traçada a 50 quilometros a leste deste rio. (43.º)— E' igualmente interdita na zona definida no artigo 42.º a permanencia ou concentração de forças armadas, quer a titulo permanente quer temporario, e de igual modo todas as manobras militares de qualquer natureza, ou facilidades materiais de mobilização. (44.º)—No caso de contravenção por parte da Alemanha, e de qualquer forma que seja, das disposições dos artigos 42.º e 43.º, o facto será considerado como um acto de hostilidade alemão ás Potencias signatarias do presente tratado e destinado a perturbar a paz do mundo».

Os tratados vê-se que morrem por si. A França e a Belgica, pelo menos, não relerão convictamente os artigos citados. A responsabilidade na posição de «agredida» é mais seria do que a de «agressora».

Os protestos assemelham-se a um De profundis. *A razão juridica afasta-se do instrumento ofendido como a alma de um cadaver. E fica pairando apenas, invisivel, no ar e nas consciencias contidas pelo temor de um mal maior.*

* * *

PIERRE Laval, que se afastou voluntariamente dos trabalhos parlamentares, esteve ha dias na Camara, onde os seus amigos o rodearam, preguntando-lhe que bom vento o levara ao Luxemburgo.

—Venho apenas como turista, respondeu o novo senador do Puy-de-Dôme.

E entreteve-se a conversar com optimismo sobre os trabalhos da assembléa. Como lhe anunciassem que a comissão Stavisky terminara os seus trabalhos, Laval respondeu, sorrindo:

—Se soubesse, trazia-lhe um ramo de flores.

* * *

VAI ser aberto novo concurso para a construção do Momumento ao Infante D. Henrique.

O projecto aceito—é inexequivel, diz-se. «Não se pode realizar». Porque sai fora da verba? Porque não obedece a todas as exigencias tecnicas,, sobretudo da engenharia?

Esta ultima hipotese não é muito de crer. O certo é que vai haver um grande compasso de espera.

E a ponta de Sagres continua a sondar o mar, deserta e nostalgica, nobre e desalentada, sem a sombra, sequer, do seu senhor.

* * *

ESTÁ publicado o Boletim da Academia das Ciencias de Lisboa relativo a janeiro deste ano.

TEATROS E CINEMAS

A especiativa criada á volta da peça "Amor" no Trindade

Amanhã reabrirá o Trindade. Espectaculo de uma grande espectativa. Uma peça que se aguarda ansiosamente: «Amor», a obra prima de Oduvaldo Viana, que depois do Brasil, da Argentina, do Chile, do Uruguay e da Espanha, vê a luz da ribalta em Portugal. Acontecimento teatral com foros de grandeza e de solenidade, todas as atenções á volta da sua representação, confiada a uma companhia de altissimos valores da cena portuguesa. Um mestre, Antonio Pinheiro dirigindo a sua dificil encenação; Erico Braga dirigindo os espectaculos, que vão efectuar-se com uma montagem rigorosa, com uma dinamica inedita. Peça para toda a gente, mas sobretudo peça para senhoras, como tem sido sempre em todas as cidades percorridas. 32 quadros dentro de três actos e estes representados em «plateaux», como se fôra num «écrain» vivo, formidavel.

«Amor» será ainda um espectaculo de elegancias, «Vouge» ou «Femina», cheio de encanto, de graça, de espirito e subtileza. Maria Sampaio que vai interpretar o papel de «Madalena» apresentará «toilettes» da Casa Bobone, chapeus da Casa Gonçalves e calçado da Casa Contente. «Amor» representar-se-á em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas.

Lucienne Boyer, no São Luiz

Muito embora não tenham sido ainda anunciados oficialmente os espectaculos que Lucienne Boyer dará no «São Luiz», nos dias 4 e 5 de abril, sabemos que é enorme já a marcação para essas noites de arte, que vão ficar como o maior acontecimento da temporada.

Lucienne Boyer, que é hoje a maior vedeta no seu genero; Lucienne Boyer, a incomparavel «chanteuse d'amour», far-se-á acompanhar pela sua orquestra privativa, que, na America, compartilhou, com ela, as horas do triunfo.

Atrás do reposteiro

Por motivos de força maior, a comedia «O Sexo fraco», que hoje deveria estrear-se no Avenida, pela companhia Maria Matos, só amanhã pode representar-se neste teatro, pela primeira vez, efectuando-se hoje o seu ultimo ensaio geral.

—«Coração de Alfama», que hoje devia terminar a sua carreira no Variedades, realiza ainda espectaculos neste teatro até ao proximo domingo, a pedido do publico.

—Foi adiada para a proxima semana a estreia, no Sá da Bandeira do Porto, da companhia do Variedades, com a opereta «Coração de Alfama», que ali se representará em espectaculos inteiros.

—Consta que a actriz Emilia de Oliveira será dispensada pela empresa do Nacional para participar de um espectaculo popular, num dos nossos teatros.

—Realiza-se amanhã no Arcadia, uma grandiosa «Festa Sevilhana», estreando-se a super-vedeta espanhola Pilar Blanco. A sala foi decorada especialmente. A festa promete ser animadissima reunindo-se ali o melhor publico da capital. Continua exibindo-se com enorme exito a parelha de baile Hella & Eddie, com as duas esplendidas orquestras Discepolo e Almeida Cruz.

—Com a companhia do Coliseu seguiu tambem para o Porto o bailarino Carlos Lisboa, que acompanhará igualmente a «tournée» deste organismo a Madrid, para onde partirá com alguns dias de antecedencia.

—Composta de oitenta pessoas—isto é, a maior companhia teatral que tem saido de Lisboa—seguiu hoje para o Porto, no rapido da manhã, a companhia do Coliseu dos Recreios que se estreia amanhã naquela cidade, no teatro Rivoli, com a fantasia de grande espectaculo «A Ultima Maravilha».

—Teve a amabilidade de enviar ao «Diario de Lisboa» os seus cumprimentos de despedida a distinta actriz Elvira de Guisette, que parte para o Porto com a companhia do Coliseu, a cujo elenco pertence.

—São dum aplaudido e inspirado maestro as duas canções com que vai ser enriquecida a peça «O João Ninguem», que Rafael Marques está ensaiando activamente.

—A Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais oferece depois de amanhã, ás 17 horas, na sua sede, um «Porto de honra» ao ilustre dramaturgo francês Romain Coolus.

Ouvindo conversar Romain Coolus

«Trente ans de théatre ou la vie d'un joné» foi o tema da palestra que Romain Coolus realizou ontem no Gimnasio perante uma assistencia pouco numerosa, é certo, mas que nem por isso deixou de apreciar menos a maneira facil, brilhante e espirituosa como o ilustre comediografo conseguiu prender a atenção da plateia durante cêrca de hora e meia, sem se tornar fastidioso. O autor de *Antoinette Sabrier* evocou num tom espiritual e anecdotico a sua iniciação teatral no «Théatre-Libre», com uma pecinha em 1 acto, «Le ménage Brésile», que conseguiu grangear a simpatia do publico e que lhe abriu dum dia para o outro as portas da celebridade. Nessa mesma noite representou-se uma peça de Edmond de Goncourt, que não agradou, e quando o jovem dramaturgo, num impulso de generosa simpatia, se preparava para lhe render a sua homenagem, o mestre, despeitado, fez o gesto deselegante de lhe voltar as costas. Romain Coolus, sempre com o mesmo interesse e o mesmo tom despretencioso de conversa intima, recordou alguns aspectos do teatro francês contemporaneo. Através da sua palestra perpassaram, em pantufas, as figuras que lhe foram familiares de Antoine, Gémier, Lucien Guitry, Lugaé Poé, Sarah Bernhardt e outros luminares da cena francesa. De Sarah contou uma anecdota deliciosa, que vale a pena reproduzir.

A grande tragica representava a *Tosca* num teatro de provincia. Na cena final do 2.º acto, depois de ter pousado os candelabros ao lado do corpo estendido de Scarpia, que acabava de matar, preparava-se para tirar da parede o crucifixo que lhe havia de colocar sobre o peito, conforme manda a rubrica da peça. A imagem, porém, estava pregada e, por mais esforços que fizesse, não lhe foi possivel arrancá-la. Vendo que a plateia se impacientava e que alguns segundos mais podiam comprometer irremediavelmente a cena, Sarah Bernhardt desviou o olhar do crucifixo para o corpo inanimado de Scarpia e teve esta saida genial:

—*Non, tu ne le merites pas!*

Foi neste tom anecdotico que Romain Coolus terminou a sua encantadora palestra, que nem por se revestir dum caracter amavel de frivolidade espiritual deixou de ter menos interesse e de ser vivamente aplaudida.

Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores Portugueses, fez em breves palavras a apresentação e o elogio do seu ilustre colega francês, que fará mais duas conferencias no teatro do Gimnasio, onde esperamos que seja ouvido por um publico mais numeroso, dado o encanto e agraça espiritual que Romain Coolus imprime a estas pequenas recordações teatrais.—*N. L.*

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria Inez Dotti Santos, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dores de Almeida, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Julia Pinto Leite, D. Maria José Anjos Diniz, D. Julia Fino de Sousa Taveira Pinto, D. Honorina Seabra Vieira, e a menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Antonio Gomes Frois.

—Já se encontra restabelecido da doença, que durante semanas o reteve no leito o sr. dr. Artur Ravara.

Mabel R. Garrett, 44 — Telf. 2 7073

Expõe nas suas vitrines interiores as ultimas **criações** e **modelos** de calçado de Luxo, para Senhoras e Cavalheiros.

BOLSA DE LISBOA

11 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.155$00	1.154$00	1.156$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.096$00	1.095$00	1.096$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.018$00	1.017$00	1.018$00
» 4 0/0 1934 ..	963$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.620$00	1.615$00	—
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.715$00	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.654$00	1.660$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.195$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	506$00	505$50	506$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	450$00
Lisboa & Açores, port..	393$00	392$00	396$00
Portugal, portador.....	1.120$00	1.117$00	1.125$00
Espirito Santo.....	—	610$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança.....	—	730$00	800$00
Fidelidade.....	—	15.000$0	—
Mundial.....	—	—	—
Nacional.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Tagus.....	—	900$00	920$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	68$00	62$00	75$00
» » privilegiadas	—	21$50	22$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	340$00
Cerveja Estrela	290$00	289$00	292$00
Cimentos de Leiria	—	—	675$00
Credito Predial	—	23$00	24$00
Gaz e Electricidade.....	343$50	341$00	343$50
Portugal e Colonias.....	61$50	61$20	62$00
Navegação.....	69$00	68$60	69$50
Portuguesa de Pesca....	—	256$00	260$00
» de Tabacos.	434$00	434$00	434$50
Tabacos de Portugal....	390$00	388$00	-
Tabaqueira	522$00	522$00	530$00
União Electrica Portug.	242$00	241$00	242$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	566$00	585$00
Busi — 1.ª Emissão	29$00	28$00	29$50
» — 2.ª »	28$00	27$50	28$50
Ilha do Principe	222$00	221$00	222$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	38[illegible]$00	385$00
Prediais 6 0/0 — 1932.....	—	91$50	—
» 7 0/0	110$00	109$00	110$00
União Elect. Port. 7 1/2.	—	126$00	127$00
Busi 9 0/0.....	—	117$50	118$00
» 6 1/2 0/0.....	107$00	107$00	108$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	1$46,8	1$47,1
Madrid	3$04,4	3$05,0
New-York	22$07,4	22$11,4
Zurich.....	7$28,5	7$28,0
Roma	1$76,5	1$76,8
Bruxelas.....	3$75,4	3$76,1
Amsterdão	15$13,5	15$16,3
Berlim	8$93,9	8$95,5
Praga.....	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro.....	1$26,0	1$26,2
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Hip, Hip, Hurrah!
um filme alegre e engraçado com os comicos
A's 21 e 30 Wheeler e Woolsey

S. LUIZ 2.ª semana
Parada maravilhosa de 1936
A's 21 e 30
Fantasia-musical com Eleonor Powell

CENTRAL Telef. 2 4381
OS DOIS REIS
Reaparição do grande actor Emil Jannings
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
Koenisgsmark
segundo o romance de Pierre Benoit, com Elissa Landi e John Lodge
A's 21 e 15

ODEON Telef. 2 6283
ESTREIA
A Deusa do Fogo
A's 21 e 15

POLITEAMA Telef. 2 6305
Hoje não ha espectaculo de cinema
Amanhã entra na 2.ª semana A Canção do Triunfo
A's 21 e 15

PALACIO
Uma novela aventurosa de grande luxo, com Helen Gahagam, Randolphe Scott e Helen Mack
A's 21 e 30
Telef. 47163

PARIS
Shirley, Aviadora
A Florista do Ritz
Tel. 2 8777

CAPITOLIO
Roberta
Mandragora
A's 21
Preços populares

TERRASSE A noite do Pecado
Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 Romance Hungaro

ROYAL
Dragões da morte
Casar por dias
ás 21 e 15
Telef. 4 5037

LYS Telef. 4 8560
A noite do Pecado
Romance Hungaro
ás 21 e 15

O grande Espectaculo do Momento o unico que arrasta multidões está no
TEATRO APOLO
onde todas as noites ás 8,45 e 10,45 se representa a revista
HA FESTA NA MOURARIA
com
BEATRIZ COSTA
á frente dum grande elenco

AVENIDA
AVISO
Por motivo de força maior, a estreia, neste teatro, marcada para hoje, da comedia
O SEXO FRACO
foi fixada para a proxima
Quinta-feira, 12: ás 9 1/2 horas
Bilhetes á venda desde manhã

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
RECITA DE CARIDADE
promovida por uma Comissão de Senhoras da nossa melhor Sociedade. — Exibição de dansas por RUTH ASVIN e as suas discipulas.
Amanhã — A's 21 e 30 — Amanhã
A engraçadissima comedia em 3 actos de retumbante e grandioso exito
COMO SE FAZ UM HOMEM
Com Adelina, Amelia e Amarante nos principais papeis, acompanhados por todos os artistas da Companhia — Bilhetes á venda
Domingo, ás 4 horas da tarde, ultimas representações do formidavel exito
— A Historia da Carochinha —
4.ª feira, 18 — 5.ª Recita de Assinatura
O original de CRISTIANO LIMA
O INIMIGO

A PEDIDO DO PUBLICO!
Hoje e até Domingo
Mais 5 espectaculos no
VARIEDADES
da colossal opereta portuguesa
Coração de Alfama
5 — Ultimos espectaculos — 5

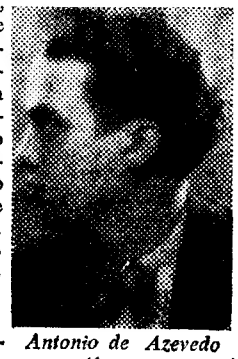
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

DE LUTO

Antonio de Azevedo Alcantara

Faleceu hoje, pelas 9 horas, na avenida Defensores de Chaves, 27, 2.º, residencia de seus pais, o sr. Antonio de Azevedo Alcantara, empregado na Companhia dos Telefones, filho do nosso amigo sr, Vicente Alcantara, empresario dos cinemas Palacio e Odéon, e da sr.ª D. Gertrudes de Azevedo Alcantara. O extinto, que contava 23 anos, era muito querido pelas suas qualidades de inteligencia, caracter e coração, pelo que deixa grande saudade entre todos os seus amigos, que hoje se associam sinceramente á lancinante dôr sofrida por seus estremosos pais.



Antonio de Azevedo Alcantara

A' familia enlutada, e em especial ao sr. Vicente Alcantara, transmitimos as nossas sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Violante de Fidansa da Silva

Com numerosa concorrencia, realizou-se hoje, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Violante de Fidansa da Silva, viuva do sr. Antonio Norberto da Silva, que faleceu na segunda-feira, na residencia de sua irmã a sr.ª D.Aurelia Fidansa de Lemos Lisboa, e de seu cunhado o sr. José de Lemos Lisboa.

A extinta era mãi do sr. Renato Fidansa da Silva, empregado da «Casa dos Discos».

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

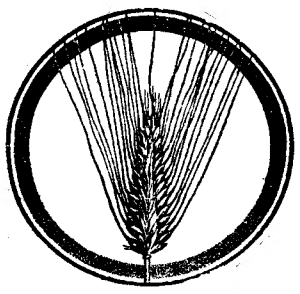
Maria Rosa de Oliveira Amaral

Com perto de 80 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa de Oliveira Amaral mãi das sr.as D. Laura de Oliveira Amaral Adão e D. Sofia de Oliveira Amaral Ribeiro e sogra dos srs. Casimiro Tavares Adão e Egas Santos Ribeiro.

O funeral realiza-se á hora constante do anuncio que publicamos.

UMA FAMILIA NA MISERIA

Para aquela familia composta de 19 pessoas que, conforme noticiámos ontem, vive por esmola na rua da Esperança, 79, 2.º, sem recursos de especie alguma e ameaçada de ficar até sem os objectos empenhados se até ao dia 18 não pagar os juros em atrazo, recebemos de R. S. o donativo de 20$00, que muito agradecemos.



CEVADAS

Comum c/ k.º..... 2$40
Santa, especial c/ k.º..... 4$00
Santa com chicoria c/k.º..... 4$40

Puras. Recentes. A peso
Bem torradas — Bem moidas

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Antonio de Azevedo Alcantara

FALECEU

Vicente Alcantara e sua familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua amizade e relações, a morte de seu mui querido e saudoso Filho, realizando-se o funeral, amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, avenida Defensores de Chaves, 27, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignem acompanha-lo á sua ultima morada.

Vida desportiva

Campeonato da «I Liga»

O campeonato das Ligas regista no proximo domingo a realização de três encontros de «football» que pertenciam á oitava jornada.

No Campo Grande—Sporting e Belenenses, sob a arbitragem do sr. Ilidio Nogueira; nas Amoreiras—Benfica-Carcavelinhos, sob a direcção do sr. Antonio Carvalho; e em Setubal (Arcos)—Vitoria- F. C. do Porto, sob as ordens do sr. Carlos Canuto. Os desafios efectuam-se ás 15 e 30.

Para acertar definitivamente a competição faltam apenas—depois de domingo—dois desafios: Belenenses-Associação Academica e Porto-Boavista que serão realizados possivelmente num dia de semana, em vista de impossibilidade manifesta de ser sacrificado mais um domingo.

Vamos ter, portanto, no dia 15, três encontros de grande interesse, pelo equilibrio de forças, e ainda porque o seu resultado poderá modificar a actual classificação geral.

Visita de «boxeurs» estrangeiros á nossa redacção

Quizeram ter a amabilidade de nos apresentar cumprimentos os «boxeurs» Alf. Mendis e Tourbull que hoje defrontam dois pugilistas nacionais.

Esses «boxeurs», acompanhados do «manager» sr. Gustav Passet e do sr. Luiz Reix, manifestaram-nos a sua alegria por combaterem em Portugal, estando convencidos de que vão agradar.

O seu «palmarés»—segundo informações que nos foram prestadas—e já valioso, constituindo os seus combates contra portugueses provas decisivas acêrca do valor destes.

Um «cross» ciclo-pedestre

O Lusitano Club Ciclista realizará, no proximo dia 29, um «cross-country» ciclo-pedestre, disputado num percurso muito interessante que será utilizado pela primeira vez.

Para essa prova, reservada para corredores de 3.ª e 4.ª categorias, institui o Clube organizador duas artisticas taças de prata que serão conferidas aos clubes 1.º e 2.º classificados e dez medalhas do seu cunho especial em vermeil, prata e cobre como premios individuais.

O «rallye» á Serra da Estrela

Foi recebida com grande entusiasmo a iniciativa do «Club dos 100 á hora» organizando o I Rallye á Serra da Estrela, numa das melhores oportunidades, visto que a Serra oferece presentemente um admiravel espectaculo. Este «rallye» tem a colaboração da Comissão de Iniciativa e da Camara Municipal da Covilhã.

A inscrição, que se encerra hoje definitivamente, pelas 23 horas, já conta 25 concorrentes, a saber:—1—Mateus de Oliveira Monteiro; 2—Bartolomeu da Guerra Conde Junior; 3—Augusto B. C. Correia; 4—Jaime de Almeida Coutinho; 5—João Moniz Borba; 6—Arnaldo dos Santos Baptista; 7—Antonio Leitão de Oliveira; 8—Dr. José Alves Lopes; 9—Anibal Vieira; 10—Perestrelo Garcia; 11—Emilio Hidalgo; 12—José de Albergaria N. Raposo; 14—Ernesto Moreau; 15—Paulo Damião Dias; 16—José Manuel Soares Mendes; 17—José Cruz Alves da Silva; 18—Luiz Costa; 19 Rogerio de Brito; 20—Domingos Centeno; 21—João Simões; 22—Arnaldo Teixeira; 23—Beladimiro Dias Leite; 24—Augusto Branco Marques; 25—Mario Ferreira. As partidas efectuam-se no sabado, de Lisboa, Porto e Coimbra. A media é de 40 quilometros á hora.

A encorporação de recrutas

E' um interessante quadro de «charge», de Stuart de Carvalhais, á encorporação de recrutas a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje, que, além doutros engraçadissimos desenhos do popular artista, publica diversas caricaturas da Armando Boaventura, Botelho, Baltazar, Era, Fernando Bordallo e Ramalho, e variada e desopilante colaboração, em prosa e em verso, dos nossos melhores humoristas.

CASA DO ALGARVE

No proximo sabado realiza-se, na Casa do Algarve, ás 21 horas e 30, uma «soirée» dansante, que promete ter grande animação.

As marcações podem fazer-se pelo telefone 4 4412.

DOZE ANOS NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

descritos, em paginas de flagrante realidade, ***pelo ex-sargento legionario A. R. Cooper***

Sydney Tremayne

As proezas de um rapaz endiabrado que aos quinze anos se alista na «Legião Estrangeira» — Os seus actos de heroismo, na Grande Guerra, levam-no a ser condecorado. — Porque se alistam os legionarios. — As torturas aos presos da Companhia Disciplinar. — A guerra no Riff. — A «neura» dos legionarios. — Um novo Napoleão.—O marechal Pètain e os seus caçadores Alpinos. — As tribus selvagens e o massacre dos soldados da Legião

Este livro conta, apenas, a verdade sobre a Legião Heroica

destruindo toda a fantasia de certos livros, reportagens e filmes

E' hoje posto á venda

ao preço de Esc. **10$00**

este livro que, no estrangeiro, conseguiu conquistar a maior celebridade nos ultimos tempos, e que faz parte da magnifica colecção

"AS GRANDES EPOPEIAS"

DA

Livraria Classica Editora

A' venda em todas as livrarias

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

VITIMAS DO NAUFRAGIO DE SETUBAL

GRANDOLA, 10.—Foram ontem aqui identificados dois cadaveres que deram á costa, depois do naufragio ocorrido na barra de Setubal, em 23 de fevereiro. Trata-se de Domingos do O' Junior e Manuel Lopes Mourão. O primeiro apareceu no sitio de Troia, perto da herdade das Salgadeiras, deste concelho, e o segundo na ponta da praia da Galé, tambem deste concelho.

Os desventurados, que haviam sido removidos para o cemiterio de Melides, foram facilmente reconhecidos pelas suas viuvas, apesar do tempo decorrido. Assistiram ao reconhecimentos o dr. juiz e outras autoridades que cumpriram os preceitos legais.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Recita de caridade.
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Rainha dos Mercados».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Silvestre Gonçalves

FALECEU

Maria Augusta Carvalho Gonçalves, Alvaro Gonçalves, sua esposa e filha; Jaime Gonçalves, sua esposa e filha; Elisa Gonçalves Ramalho, seu marido e filhos, Elena Gonçalves Ramalho e seu marido, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, avô e sogro, cujo funeral se realiza amanhã, 12, pelas 14 horas, saindo do Campo 28 de Maio, 174, para o cemiterio do Lumiar.

Maria Rosa de Oliveira Amaral

FALECEU

Laura de Oliveira Amaral Adão, seu marido Casimiro Tavares Adão e seu filho, Jorge Amaral Adão e Sofia de Oliveira Amaral Ribeiro, seu marido Egas Santos Ribeiro e seus filhos Alvaro Amaral Ribeiro e Maria Helena Ribeiro e mais familia (ausente) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãi, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua Eduardo Coelho, n.º 15, 1.º, para cemiterio do Alto S. João.

José Julio dos Santos Segurado

Missa e Agradecimento

Sufragando a sua alma, será rezada uma missa, amanhã quinta-feira, dia 12, ás 11 horas, na igreja do Sacramento, ao Carmo.

Sua familia agradece muito reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o seu saudoso parente á sua ultima morada, e aqueles que, por qualquer forma lhes manifestaram o seu pezar, a alguns dos quais não agradecem directamente por ignorarem as suas moradas.

DE NASCENTE A POENTE

Recordação

Nunca mais a verei! Para onde foi? Qual o seu destino? E, no entanto, evoco ainda naquele ambiente banal, onde a sua graça tinha a suprema distinção de beleza, o seu perfil fino, decadente, que uma testa alta, rasgada de inteligencia, parecia curvar ao peso duma dôr ignorada.

Nem sequer nos falámos, como que indiferentes, mesmo hostis, separados pelo mundo frivolo e galante, que enchia o salão em tumulto, no delirio frenetico do baile que recomeçára.

Mas eu adivinhava a sua presença, silenciosa e triste, como que procurando uma alma irmã, onde refugiar-se.

Quando as suas mãos apertaram as minhas, num gesto frio e indiferente, que cortava toda a intimidade, senti que ardiam, estremeciam de febre.

Ia partir ao outro dia, chamada á cabeceira do marido doente, a quem ela sacrificara, inutilmente, toda a mocidade.

Mais duma vez o amor passára perto do seu coração. Primeiro o amor romantico dos vinte anos, ardente, enamorado, em nupcias de sonho, mas não tivera coragem de o aceitar. Uma vida tinha-se sacrificado por ela, num gesto de desespêro cuja visão sangrenta, os seus olhos de ambar, recordariam sempre, num tragico arripio de horror.

Depois, mais tarde, quando as lagrimas secaram e á angustia envenenada de sofrimento sucedera o perdão carinhoso da saudade, alguem a seguira de exilio em exilio, sombra silenciosa que nada lhe pedia senão um pouco de piedosa e comovida ternura.

De novo ia a partir, agora para mais longe, talvez para nunca mais voltar. E era sempre a mesma, indiferente, altiva, muralhada na sua dôr, sem que um queixume violasse o doloroso segredo da sua existencia vazia e inutil.

Rompia já a madrugada, em tintas cadavericas, quando se apagaram no salão os lustres doirados.

A festa terminára. Nada mais restava do sonho daquela noite. As proprias flores morriam, lentamente, num ultimo fremito de beleza, guilhotinadas pela luz ardente do sol, que batia, alvoroçadamente, as janelas, sôfrego de alegria e de claridade. E ela partira, fôra a primeira a partir, não querendo abdicar do seu orgulho, entregando ao amor o que a vida lhe exigia!

ARTUR PORTELA

O AVISO "INFANTE D. HENRIQUE"

passará a denominar-se «Pero de Alenquer»

Vai substituir-se o nome do novo aviso de 2.ª classe em construção no Arsenal da Marinha ao qual fôra destinada, ha tempo, a denominação de «Infante D. Henrique» e que passará a chamar-se «Pero de Alenquer».

Esta decisão é inteiramente justificada e tomou-se, tendo em consideração que não fazia sentido o nome de tão grande figura da nossa historia marítima, num dos mais pequenos dos novos navios de guerra, como é este.

Quando se tornou publica a decisão de dar ao barco o nome do precursor da nossa epopeia maritima, o *Diario de Lisboa* fez justamente objecções nêsse sentido. Não ficou isolado nessa atitude, mas a idéa persistiu. O novo ministro da Marinha, sr. comandante Ortins de Bettencourt, entendeu, porém, que o nome do Infante, deve ser dado a um navio maior, ao maior talvez que venhamos a possuir, dentro do programa em execução. Assim se fará, portanto.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A GRAVE SITUAÇAO INTERNACIONAL

Os ingleses vão procurar reduzir as censuras á Alemanha

e tentam levar o Reich a negociar em bases aceitaveis, sob a ameaça de sanções economicas e até militares

(Continuação da 1.ª pagina)

que vai seguir-se cabe á Inglaterra, principal garante do tratado de Locarno, bom é que a Entente locarniana e o acôrdo genebrino contra o acto da Alemanha se manifestem precisamente na capital britanica».

O «Excelsior» diz: «Os destinos da Europa jogar-se-ão amanhã, na conferencia de Londres, a qual, se os Estados signatarios do tratado de Locarnono puzerem em prática a divisa belga, *A união faz a fôrça*, pode tornar-se o preludio da Conferencia da Paz, levando á concordia da Europa sob a egide da S. D. N.»

No «Echo de Paris», Pertinax diz: «Não ha duvida de que os argumentos de Flandin tiveram influencia no espirito de Eden e no de Halifax. Reconheceram estes que as deliberações adoptadas em Downing Street não tinham tomado na devida conta a emoção causada em França e no Belgica pelo gesto da Alemanha de 7 do corrente.» Por outro lado, alguns jornais dizem que von Ribbentrop irá a Londres, a fim de seguir a sessão do Conselho da S. D. N.—(Havas).

Flandin conferenciou com o embaixador da Russia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 11—Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu esta manhã, no Quai d'Orsay, o Embaixador da U. R. S. S. em Paris, Potemkine, com quem conferenciou.—(Havas)

A organização da nação francesa em tempo de guerra

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 11—A Comissão de Administração da Camara dos Deputados aprovou o relatorio relativo ao projecto de organização geral da «nação em tempo de guerra». A mesma Comissão encarregou o deputado Gentin de elaborar o mais rapidamente possivel um parecer favoravel ao projecto de lei que tende a aprovar a criação dos lugares criados dentro do quadro da administração central do Ministerio do Interior. Encarregou igualmente Medecin, deputado dos Alpes, de fazer um relatorio favoravel ao projecto que tende a fortalecer os meios de acção da Policia do Estado e os decretos tomados em aplicação da lei de junho de 1935 para a reorganização dos serviços de Policia.—(Havas)

Goebbels declarou que o Reich obterá as suas aspirações, custe o que custar

LONDRES, 11.—Causou grande sensação nesta capital o discurso proferido ontem á noite, em Berlim, pelo ministro da Propaganda do Reich, Joseph Goebbels, por ocasião da abertura da campanha eleitoral.

Goebbels, numa passagem do seu importante discurso, disse:

—A Alemanha de agora é orgulhosa e livre, em flagrante contraste com aquela Alemanha decadente de ha três anos, quando, no nosso país campeava livremente a cultura bolchevista. Somos agora fortes e temos a consciencia do nosso poder. Queremos e havemos de obter todas as nossas justas aspirações, custe o que custar».—(United Press).

A Italia só colabora com os aliados se levantarem as sanções

ROMA, 11.—O «Couriere Padano» escreve a proposito do ultimo discurso de Eden na Camara dos Comuns:

«Ou o sancionismo contra a Italia cai definitivamente pelo reconhecimento dos nossos direitos e, implicitamente, pelo repudio formal da grotesca acusação que se nos fez de «estado agressor», ou então não ha que esperar que a Italia, injustamente ferida, colabore com os seus carrascos. São estas as pontas do dilema, não havendo meio termo. Assuma cada qual as suas responsabilidades».

O «Popolo de Italia» por seu turno escreve: «A Italia não se dobrou nem á injustiça das sanções nem á ameaça do seu agravamento. Enquanto se lhe não fizer justiça, continuará a olhar os acontecimentos sem ilusão e com legitima desconfiança».—(Havas).

Importante reunião do governo inglês

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 11—O governo reuniu-se em Downing Street ás 11 horas, devendo voltar a reunir-se logo que Eden e Lord Halifax cheguem a Londres. Se bem que o Conselho de Ministros se reuna todas as quartas-feiras, a reunião de hoje revestiu um caracter excepcional devido ás circunstancias actuais.—(Havas)

O discurso de Chamberlain modificou as intenções de Hitler

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 11.—A entrevista concedida por Hitler a Ward Price, do «Daily Mail», veio acrescentar um elemento novo á situação. A afirmação feita por Hitler de que a sua oferta anterior relativa a pactos de não-agressão, inclui tambem á Checoeslovaquia e Austria, é considerada como capital, dada a circunstancia destes paises não serem mencionados no memorando de 7 do corrente, omissão que tinha provocado em Londres vivas inquietações.

PARIS, 11.—Na «Oeuvre» Madame Tabouis escreve o seguinte: «Consta que os ingleses preguntaram á França se estaria pronta a negociar, mesmo sem exigir a evacuação da zona renana pelas tropas alemãs, no caso de se poderem obter do Reich concessões que consistam em não construir fortificações naquela zona, em regressar á S. D. N. sem condições importantes e em assinar um pacto aereo com a clausula de limitação de armamentos. Os ingleses vão procurar reduzir ao minimo as censuras á Alemanha e tentar levar o Reich a negociar sobre bases aceitaveis por todos. Isto, sob a ameaça de se aplicarem sanções economicas e mesmo militares».—(Especial).

Os jornais ingleses manifestam a opinião de que não se deve permitir que Hitler ganhe a partida

LONDRES, 11.—Com excepção do «Daily Herald» e da Imprensa isolacionista, a maior parte dos jornais insiste nas dificuldades de negociar com Hitler e encara, com grande simpatia, a atitude da França.

O «Daily Telegraph» reconhece que «a situação é a mais grave desde 1914» e lembra que o governo inglês prometeu o seu apoio á França e á Belgica.

O «Morning Post» considera que uma retirada simbolica das tropas alemãs que se encontram na Renania «seria a melhor maneira do Reich provar a sinceridade dos seus oferecimentos».

O «News Chronicle» diz que a atitude da França «é de condescendencia» e convida a Alemanha a provar a sua boa fé, dando garantias á Europa sobre as suas intenções quanto á Russia.

O «Manchester Guardian» resume a situação da seguinte maneira: «Não se deve permitir que Hitler ganhe a partida». Este jornal, sem negar que acha necessario que se entre em negociações, é de opinião que estas não poderão começar, enquanto as tropas alemãs não tiverem retirado da zona desmilitarizada». O mesmo jornal acrescenta: «No caso do governo britanico não exigir a retirada das tropas, seguir-se-ia uma rotura da «frente» franco-britanica, seguida dum reforço de alianças continentais com a França. Se Hitler ganha esta partida, a anexação da Austria e da Checoeslovaquia é uma questão de tempo, de muito pouco tempo». O jornal conclui aconselhando o governo a colaborar no restabelecimento da segurança colectiva, mas insistindo primeiro no regresso ao «statu quo ante».—(Havas).

Além disso, os meios autorizados são de opinião que essa referencia de Hitler á Austria não teria sido feita se sir Austin Chamberlain não tivesse levado Eden, ante-ontem, a declarar-se categoricamente a favor da independencia daquele país.

A opinião geral é a de que a entrevista concedida por Hitler ao jornalista inglês, tende a romper a «frente» cuja formação se manifestara já entre os estados da Europa Central e Balkanica, contra a recente atitude do Reich. A iniciativa é considerada como oportuna, sobretudo em vesperas das reuniões de Londres.—(Havas).

Lord Cecil preferia que se entregasse a questão ao Tribunal da Haia

LONDRES, 11.—Lord Cecil, num discurso que proferiu ontem á noite, em reunião da União pró-S. D. N., disse:

—Desde que a Alemanha invoca para justificar a sua acção na Renania a incompatibilidade do pacto franco-sovietico com o de Locarno, porque não submeter antes de mais nada esta questão ao Tribunal Permanente de Justiça Internacional, da Haia, que é um organismo juridico e não politico, como o Conselho da S. D. N.? Se o Tribunal ou o Conselho se pronunciasse a favor da Alemanha, nenhuma acção se tornaria necessaria, mas se a decisão fôr contra a Alemanha, temos que saber claramente o que ha a fazer; de contrario encontrar-nos-emos numa posição, que provavelmente implicaria o fim da S. D. N. como instrumento efectivo da Paz. Se depois da decisão formal contra a Alemanha nada mais se fizesse, seria desastroso o efeito no que respeita á autoridade da S. D. N.—(Havas).

NOTICIAS DO TOREL

O CONTO DO VIGARIO—Foram presos, em flagrante, quando tentavam burlar em 5 mil escudos, pelo processo do *conto do vigario*, o sr. Carlos Vieira Reis, dois individuos de nome José Fortunato Calá e José Francisco Duarte.

FURTO DE ROUPAS E OBJECTOS—Recolheu ao Torel Laurentino dos Santos, que furtou ao seu visinho Cipriano de Sousa roupas e objectos de ouro e prata, no valor de alguns milhares de escudos. O roubo foi-lhe apreendido.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

A EXECUÇÃO DE HAUPTMANN

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 11.—A execução de Hauptmann efectuar-se-á, provavelmente, em 3 abril. O governador Hoffmann deve amanhã decidir sôbre a data da execução.—(Havas).

Incendio em Napoles

NAPOLES, 11.—Esta madrugada, um violento incendio destruiu parte de uma importante oficina de mobilias. Os prejuizos materiais elevam-se a mais de 500 mil liras.—(United Press)

Tivoli: Um exito colossal! Uma farsa engraçadissima!
HIP! HIP! HURRAH!
com os dois grandes comicos WHEELER e WOOLSEY o "Banana" e o "Charuto"

Uma cantora francesa

no Politeama

apresentada pela Sociedade de Concertos

Yvonne Brothier

No teatro Politeama, contratada pela Sociedade de Concertos de Lisboa, apresentou-se ontem, e despede-se hoje, uma ilustre cantora francesa, madame Yvonne Brothier, que depois de haver obtido dois primeiros premios do Conservatorio Nacional francês—de canto e de opera-comica—se estreou cantando «Lakme», em Paris, opéra que havia de cantar mais de duzentas vezes com êxito sempre crescente.

E na Opera Comica criou Yvonne Brothied *Le Sauteriot, Masques et Bergamasquer, La Foret Bleue, Polyphéne, Le Joueur de Viole, Graziella, Le Hulla,* e em *réprise, Rêve* e *Roi Malgré Lui,* passando á Opera de Paris onde criou tambem *Virginie* e a parte de Sofia de *Chevalier á la Rose*. Com as orquestras Colonne e Pasdeloup realizou Yvonne Brothier recitais em que deu a conhecer os modernos autores franceses que nela admiram a perfeita interpretação, a dicção clara, a voz á flor dos labios.

As *tournées* de Yvonne Brothier estendem-se já a todas as capitais, e este ano foi Lisboa a contemplada.

—Estou encantada com Lisboa—dizno-s madame Yvonne Brothier, ainda cansada do esforço ontem empregado em duas horas e meia dum programa frequentes vezes bisado.—O grande critico Pierre Blois, que como Vuillermoz tem escrito acêrca de mim as melhores palavras, fez-me grandes elogios do publico português e recomendou-me ao maestro Artur Trindade, que em Lisboa ensina o belo canto e comigo tem sido inexcedivel de camaradagem e fidalgo acolhimento.

Pierre Blois—continua Yvonne Brothier—conheceu o maestro Artur Trindade através da sua discipula Ysaura Garriga, que na Radio-Paris teve grandes êxitos. E eu, tambem conheci na Opera comica outra cantora portuguesa de quem fui muito amiga, Maria Prazeres, que, depois de firmar o seu nome no nosso grande teatro francês, contraiu em França um magnifico matrimonio.

Madame Yvonne Brothier, que no estrangeiro tem dado a conhecer operas como *Peléas et Melisande,* e que sempre procura cantar musica francesa, voltará hoje a interpretar alguns dos modernos autores do seu país e lastimou-se não poder entre dois concertos, dizer mais do seu reconhecimento pelas atenções já recebidas em Portugal. «Vou encantada com este país e com os seus amaveis habitantes»—disse-nos num gesto de despedida.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Solos de guitarra por
ARMANDINHO
Rosa Maria
Julio Proença
ENTRADA FRANCA

A CONTAS COM A POLICIA

FOI PRESA UMA QUADRILHA

de malfeitores internacionais

que se entregava á falsificação de cheques

A Policia de Investigação Criminal prendeu em Lisboa uma quadrilha de malfeitores internacionais, que se entregava á falsificação de cheques na America e que era activamente procurada pelas policias francesa, inglesa, espanhola e argentina.

A quadrilha era composta por Artur Assunção Paz Vieira, Antonio Diogo Paula, condenado em Inglaterra por falsificação e burla; Eduardo Gonçalves, condenado nos tribunais ingleses por falsificação; Jaime Avelar, com prisões em Portugal e no Brasil; Serafim de Araujo Vaz, com prisões em Madrid; Raul Gonçalves e Raul Rua Alcantara.

Todos os presos contam no seu activo muitas proesas, em varias terras do estrangeiro sendo o Raul Alcantara conhecido em todo o mundo como o imais habil carteirista, e possuidor duma fortuna colossal, pois só num banco em Vigo tem depositado um milhão de pesetas.

O consul geral da America em Lisboa, no passado dia 4, comunicou ao sr. dr. Alves Monteiro que um banco de Nova York lhe dera conhecimento que na Europa e na America do Sul circulavam determinados cheques falsos de cêm dolares.

Dada a gravidade do facto, foi nomeada uma brigada de agentes, constituida pelos srs. Antonio Coelho, José da Costa Delgado, Jacinto Baptista, Antonio Augusto Afonso, Mario de Oliveira e Silva e Frederico de Castro Castela ,os quais superiormente dirigidos pelos srs. drs. Abranches Martins e chefe Pereira dos Santos, meteram imediatamente ombros á empresa, no sentido de descobrirem tão perigosa familia.

A Policia portuguesa, com o auxilio das suas congeneres estrangeiras, houve-se de tal modo, que conseguiu reproduzir como a falsificação havia sido feita.

Está apurado que os falsificadores prejudicaram o citado Banco internacional de Nova York em 10.000 contos, trazendo para a Europa 2.000 contos, apenas conseguindo rebater cerca de 1.500 contos.

Na Europa, a passagem dos cheques começou em Paris, feita na sucursal do Banco de Nova York, pelo português Antonio Diogo Paula.

Depois de algumas peripecias, esse falsificador saiu para Espanha, onde conseguiu ver-se livre de mais alguns cheques falsos, com o auxilio de varios comparsas.

Uma vez explorado o terreno espanhol, os falsificadores dirigiram as suas vistas para o nosso país, continuando a dedicar-se á mesma tarefa, assentando arraiais em Lisboa e no Porto.

Aqui, porém, sairam-se mal, porque a nossa Policia conseguiu descobrir a proesa da quadrilha internacional, e encerra-la no carcere, como lhe cumpria.

Os individuos presos fazem parte duma numerosa quadrilha de malfeitores internacionais, habeis em falsificações e burlas, tendo o seu campo de acção em diversas cidades da Europa e da America do Sul, especialmente no Rio de Janeiro.

A Policia de Investigação Criminal já participou ao sr. consul da America e ás entidades respectivas o resultado das suas felizes investigações.

DE CIMA PARA BAIXO E DA DIREITA PARA A ESQUERDA: — Artur Vieira, Eduardo Gonçalves, Gabriel Martinez o «Manaus», Raul Gonçalves, Antonio Diogo Paula o «Balila», Serafim de Araujo Vaz o «Miudo do Porto», Carlos Alcantara o «Uruguaiano».

Tem sensacional programa o jantar de amanhã no Casino Estoril

O jantar de gala de amanhã, quint feira, no Casino Estoril, tem, além das grandes orquestras Planas e Portugal, o enorme atrativo artistico das parelhas de baile acrobatico Granada & Gloria, que se despede, e Dolores &Don. Esta estreia-se amanhã de tarde no Chá do Casino. Para o jantar marcam-se mesas, como de costume. O trajo é de «soirée». O preço do jantar, com a entrada no restaurante, é de 25$00. Só a entrada no restaurnte, para quem não janta, custa 10$00.

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Abreu Coutinho, que tinha como adjuntos os srs. drs. Pedro de Albuquerque e Miguel Homem, está a ser julgado Carlos Alberto Nunes, que é acusado de, aproveitando-se do movimento revolucionario de 26 de agosto de 1931, ter morto com um tiro na cabeça, na avenida Duque de Loulé, Antonio José Fernandes, o «Rocha», que era empregado na Refinaria Colonial.

No mesmo processo responde á revelia Carlos Pimenta Martins Pereira, que é acusado de ter instigado o Nunes a disparar contra a vitima.

Os reus foram absolvidos.

DR. A. RAVARA
retomou a sua clinica

São Luiz: 2.ª Semana dum filme colossal!
Parada Maravilhosa de 1936
com ELEANOR POWELL, a melhor bailarina do mundo!

O PORTO pelo telefone

O julgamento do ex-policia

PORTO, 11.

Prosseguiu hoje o julgamento do ex-guarda civil Antonio Gonçalves da Cunha, iniciado ontem no Tribunal Militar.

Até á hora a que telefonamos, depuzeram as testemunhas Alfredo Mesquita, Alfredo Guedes da Fonseca, Jaime Teixeira Alfama e Manuel Rodrigues Brandão.

O patrono do réu requereu que a ultima fosse prescindida por se tratar de um individuo que tambem tomou parte activa nos acontecimentos por virtude dos quais o réu está a responder.

O promotor, sr. capitão Conceição Rocha, não se opôs; mas, o juiz auditor foi de parecer que a testemunha depuzesse.

O juiz presidente observou á testemunha que devia usar perante o tribunal da maxima imparcialidade, por isso que o seu depoimento merecia especial atenção.

O julgamento prossegue.

Desfalque de 20 mil escudos

Regressou de Matosinhos o agente Almeida, da P. I. C., que ali foi proceder a investigações acêrca de um desfalque de 20 mil escudos praticado no estabelecimento de mercearia «A Carioca».

O referido agente prendeu e enviou a juizo Manuel Ferreira, Eduardo Leite e Albino Brito, empregados do estabelecimento em questão.

Roubo duma camioneta

A sr.ª Emilia Gomes, negociante de peixe na Afurada, queixou-se á Policia contra uma pessoa que lhe roubou uma camioneta no valor de 37 mil escudos.

A ESPOSA DE MUSSOLINI

tomou conta dos filhos duma mulher morta pelo comboio que a conduzia

BOLZANO, 11—Proximo de Faenza, numa passagem de nivel, um comboio colheu uma mulher chamada Gabriela Venusta, que teve morte instantanea. Quatro filhos menores da vitima, que acompanhavam, sairam ilesos do desastre por atravessarem a passagem a correr.

Entre os passageiros do comboio encontrava-se a esposa do Duce, D. Rachele Mussolini, que imediatamente declarou tomar conta dos quatro orfãos.—(United Press)

Morte dum veterano

da guerra da Independencia em Italia

ALESSANDRIA (Italia), 11.—Morreu nesta cidade, com a avançada idade de 96 anos, Emanuel Scaglioni, veterano da Guerra da Independencia, que entre outras condecorações possuia a medalha de ouro de Bravura e Heroismo, em consequencia da notavel acção que desenvolveu nas batalhas de Solferim e Villafranca. — (United Press).

Os catolicos na China

são cada vez mais numerosas

CIDADE DO VATICANO, 11—Noticias oficiais vindas de Changai dizem que as missões catolicas na China, durante o ano de 1935, bateram um verdadeiro «récord», pois conseguiram converter ao catolicismo 100.000 pessoas. O numero de pessoas na China que professam a religião catolica é agora de 2.800.200.—(United Press)

A morte do almirante Beatty

LONDRES, 11..—Crê-se que, como aconteceu com Jellicoe, os restos mortais do almirante Beatty serão inumados na Catedral de São Paulo. O almirantado britanico vai tomar uma decisão sôbre o assunto.—(Havas).

Descarrilamento dum comboio

ROMA, 11.—Quando o comboio de passageiros que vinha de Palermo entrava na estação de Catania, descarrilou, em consequencia de um êrro de agulha. Morreu o estudante Salvatore Nicolosi, de 20 anos e ficaram feridas 10 pessoas.—(United Press).

BOX
HOJE no COLISEU
Grande sessão internacional
5 — COMBATES — 5
2 BELGAS
2 ESPANHOIS
— contra os melhores de Portugal —

Azeite e Oleo de Mendobi

ACABOU O CARNAVAL:

Querem continuar mascarados a fingir de paladinos da agricultura?

Não o consentimos — Estamos na Quaresma — Vamos descobrir-lhes o jogo: portanto mascaras fora

Afirmação por afirmação

Queriamos evitar escandalo . . . mas persistem . . . não têm de que se queixar.
Quem dirige interesses como os da C. U. F.
Quem dá trabalho a mais de 6.000 operarios nas diversas fabricas . . . e quem está cheio de razão não fica calado.

Projecto de Lei Franco Frazão e Almeida Garrett

«*Base 2.ª* — A importação de oleo de mendobi estrangeiro apenas pode ser feita pelo Consorcio Português de Conservas de Peixe, com destino á respectiva industria, o qual pagará o direito ouro actualmente em vigor.»

«*Base 7.ª* — O oleo de mendobi para usos industriais será tambem desnaturado, excepto quando se destina ás conservas, devendo então ser acompanhado de uma guia passada pelo Consorcio Português de Conservas de Peixe.»

Circular n.º 300 do Consorcio Português de Conservas de Peixe

Pede informações a cada Fabrica dos preços e quantidades de oleos adquiridos em 1935.

Alberto Soares Ribeiro, Rossio, 102, 2.º, *Director do Consorcio Português de Conservas de Peixe e Agente* das Fabricas holandesas de Eerste Makassaarsche Olie-fabriek N. V., Roterdam, e N. V. Reinders Olie-en Veevoederfabrieken, de Zwolle.

Aí está em evidencia - nem precisa comentarios!!

«*Base 3.ª do Projecto de Lei já citado* — E' proibida a importação de mancarra ou mendobi em casca, estrangeiro, sendo fixado um contingente em casca anual até 10.000 toneladas para o proveniente das Colonias Portuguesas.»

«*Base 6.ª* — O oleo de mendobi destinado ao consumo publico só pode ser vendido em latas litografadas e soldadas ou cravadas, com a capacidade maxima de 5 litros, e não poderá ter mais de 0,5 por cento de acidez, expresso em acido oleico.»

Comentario: A venda e o fabrico de oleos nacionais ficam limitadas.

A importação pelo Consorcio **fica livre.**

Isto será defender . . . as Colonias e a Industria Nacional?

Comentario: E' o mesmo que proibir a venda do oleo.

O custo do oleo com a lata ficava mais elevado que o do azeite.

A proposito: ha pouco dizia-nos o Braz . . . mas, não é prova de inteligencia supôr os outros tão parvos

Reunião na Associação Industrial de 21 de Fevereiro de 1936

Resolveu-se pedir a redução de 50 0|0 nos direitos de importação do azeite de oliveira.

São refinadores de azeite espanhol a firma do sr. João Ramalho Ortigão, D. J. Silva, Ld.ª e outros.

O primeiro é um dos paladinos da importação de azeite espanhol e grande orador na Associação Industrial.

Quantos milhares de contos vai custar á lavoura nacional uma redução de direitos de $67 em quilo, que é o que representa a redução de 50 °|₀ na importação dos azeites estrangeiros?

MAIS DE 24.000 CONTOS POR ANO

Toda a **campanha** é que a Companhia União Fabril não deve, ao mudar as suas instalações de fabrico de oleo de mendobi, aumentar a sua capacidade de produção, mas ninguem diz **que se deverá limitar a importação de azeite espanhol.**

PORQUÊ?

que se deve proibir a importação de oleo de mendobi estrangeiro

Porque isto é tudo uma manobra de agentes de fabricas estrangeiras de oleo de mendobi e de importadores de azeite espanhol

e por isso

AS COLONIAS
A INDUSTRIA NACIONAL
A AGRICULTURA

que gemam:

com a limitação da importação de sementes com a limitação de fabrico com a redução dos direitos no azeite espanhol

MASCARAS FORA **ACABOU O CARNAVAL**

Fica a Lavoura, fica a Industria das conservas, fica o Govêrno sabendo o que quere o Sindicato importador de oleos e azeites:

Defender com exclusivos e reduções de direitos a importação estrangeira, arruinando a Agricultura, Colonias e Industria Nacional.

Lisboa, 10 de Março de 1936.

Companhia União Fabril

Alfredo da Silva

Administrador Gerente

SENHORAS
Faz-se numa hora e dura 1 ano a permanente sem electricidade, sem tios e sem amoniaco no **Cabeleireiro do Rossio**, 93, 2.º **Atenção:** E' no 2.º andar, subir no elevador. Telefone 2 1720.

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
★ ★ ★ ★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A VIDA AMERICANA

A greve dos empregados dos ascensores

NOVA YORK, 11.—Apesar dos denodados esforços do governador da cidade, La Guardia, para solucionar rapida e pacificamente a gréve dos empregados dos ascensores, que foi declarada ha 11 dias, a situação continua sem solução e com grande tendencia para se agravar, pois parece que se estenderá aos restantes bairros de Nova York, onde funciona normalmente o serviço dos elevadores.

O chefe sindicalista Bambrick teve uma nova conferencia com o governador La Guardia, a quem declarou categoricamente que os grévistas não retomarão o trabalho enquanto não forem completamente satisfeitas todas as suas reivindicações. — (United Press).

Mais adesões aos grévistas

NOVA YORK, 11.—A gréve dos empregados dos ascensores estendeu-se aos importantes bairros e ao *Grand Central Times Square*, o que afecta mais de vinte arranha-ceus de 25 e 40 andares..

Em Brooklyn, dois mil empregados de 275 predios acataram a ordem de gréve que lhes foi dada.—(Havas).

Um estudo sobre as condições economicas da Europa

WASHINGTON, 11—O Presidente Roosevelt anunciou que o administrador Federal, Chester C. Davis foi encarregado de fazer um estudo especial sobre as condições economicas europeias.—(United Press)

Como Roosevelt procura resolver o desemprego

WASHINGTON, 11—O senador Joseph T. Robinson acusou, no Congresso, o Presidente Roosevelt de procurar resolver o problema do desemprego acabando com as sopas economicas.—(United Press)

"PRUDENCIA"
Companhia Portuguesa de Reseguros
(Assembleia Geral Ordinaria)

Para discutir e votar o Relatorio e Contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1935, são convidados os Senhores Accionistas, a reunir em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 26 do corrente, pelas 14 horas, na séde da Companhia.

Lisboa, 9 de Março de 1936.

O Presidente da Assembleia Geral
Paulo Cancela de Abreu

O CASO DO BÉBÉ LINDBERGH

Hoffman julga ter encontrado a pista para provar a inocencia de Hauptmann

TRENTON, 11.—O governador de Nova Jersey, Harold Hoffman, conversou largamente com Umberto Pastori, antigo comissario de bordo, que confirmou ter-lhe um passageiro do vapor «Santa Olivia», naufragado na viagem do canal de Panamá para Callao (Peru), entregado para guardar a importancia de 30.000 dolares, em pequenas notas, de importancia igual ás que foram pagas pelo resgate do «bébé» Lindbergh.

Pastori acrescentou que esse facto se passou 7 dias depois de haver sido feito aquele resgate.

Hoffman liga a maior importancia ás declarações de Pastori e afirma estar em bom caminho para provar a inculpabilidade do carpinteiro alemão Ricardo Hauptmann no rapto e assassinio do filho de Lindbergh.—(United Press).

A POLITICA CHILENA

Um debate agitado no Senado

SANTIAGO DO CHILE, 11.—A sessão do Senado, convocada extraordinariamente para apreciar o pedido de poderes especiais socialistas pelo Presidente da Republica, sr. Alessandri, foi bastante agitada.

A certa altura do debate, os senadores democraticos Fidel Estay e Aquiles Concha injuriaram-se, atirando o primeiro um livro á cabeça do segundo. Estabeleceu-se grande borborinho, envolvendo-se aqueles dois senadores numa violenta cena de pugilato.

O facto causou grande sensação por ser a primeira vez que no Senado chileno se regista uma tal falta de respeito.—(United Press)

OS TEMPOS MUDAM...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e **«Regina»** terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones— 2 2039 e 2 7817.

Café Luso

Hoje grandioso programa de fados. Artistas, Leonor Fialho, Manuel Cascais e Alberto Ribeiro. Amanhã, exibição de quatro importantes cegadas. Mesas reservadas e lugares individuais.

Avenida da Liberdade, 31

NOTICIAS DO BRASIL

Um diamante que vale mil contos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 11.—Dizem de Coromandel (Minas Gerais) que foi vendido por quatrocentos contos um diamante de trezentos quilates encontrado no rio Santo Inacio, no Triangulo Mineiro, onde ultimamente se encontraram varias pedras de mais de cem quilates. O referido diamante vale aproximadamente mil contos brasileiros.—(Americana).

A estatua de Eça no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 11.—O «Correio da Manhã» publicou uma local em que pede á Prefeitura do Rio de Janeiro o embelezamento do largo onde se encontra a estatua de Eça de Queiroz.

Construção de aviões

S. PAULO, 11.—Iniciou-se a construção de aviões militares do tipo concebido pelo coronel da Aeronautica brasileira Muniz Freire e que têm o nome de «Muniz 7». As experiencias feitas sob a fiscalização das altas autoridades do Exercito deram o melhor resultado.—(Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

Inquerito sobre os acontecimentos de Toquio

TOQUIO, 11— Cento e cinquenta individuos pertencentes á extrema direita, no numero dos quais figuram alguns ex-oficiais do Exercito, estão sendo inquiridos pelo facto de sobre eles recairem graves suspeitas de terem participado nos acontecimentos de fevereiro ultimo, na capital do Japão durante os quais foram assassinados varios vultos politicos.—(U. P.)

A doença do ex-principe das Asturias

HAVANA, 11.—Os medicos assistentes do conde de Covadonga declararam que o ex-principe das Asturias talvez possa levantar-se hoje. Depois de restabelecido, a sua familia pensa em fazer uma viagem á Europa.—(Havas).

O NOVO GOVERNO DO PARAGUAY

reconhecido pela conferencia da Paz do Chaco

BUENOS AIRES, 11.—Sabe-se de fonte autorizada que os delegados á Conferencia da Paz do Chaco numa reunião extraordinaria que tiveram, resolveram por unanimidade reconhecer o novo Governo Provisorio do Paraguay, presidido pelo coronel Rafael Franco. —(United Press).

Clases militares chamadas ás fileiras

ASSUNÇÃO, 11.—O governo paraguaio aprovou um decreto que entra imediatamente em vigor, chamando ás fileiras todos os individuos pertencentes ás classes de 1914 a 1919.—(United Press).

LAVRA O TERROR NA LIBERIA

devido a uma seita tenebrosa

MONROVIA (Liberia), 11.—No distrito de Grand Gape Mountain, lavra uma intensa onda de terror. A população vive alarmada, em consequencia de uma seita tenebrosa denominada «Homens Leopardos», cujos membros usam como vestuario uma pele de leopardo, raptar mulheres e crianças que sacrificam ao seu culto, sugando-lhes o sangue. — (United Press).

Fim duma greve em Londres

LONDRES, 11—Terminou a gréve do pessoal dos electricos desta cidade.—(Havas)

Associação de Socorros Mútuos CARLOS CALDERON

Rua do Olival, 3, s/loja

Convoco a assembleia geral a reunir em sessão ordinaria, em 15 do corrente, pelas 15 horas, para a Leitura e votação do Relatório e Contas da gerencia de 1935, e Parecer do Conselho Fiscal. Não reunindo numero legal de socios, fica convocada para o dia 22, no mesmo local, hora e fins. Os documentos acham-se patentes aos socios.

Lisboa, 7 de Março de 1936.

O Presidente,
(a) *Carlos M. Duarte de Carvalho*

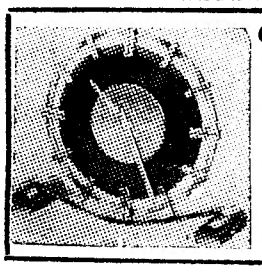
Palacio Aviz

O seu proprietario TOMAZ ESPANHOL participa a todas as senhoras que continuam ao preço de 25$00 as Permanentes feitas durante este mês, garantidas por 10 meses

Marcam-se horas pelo telef. 28314

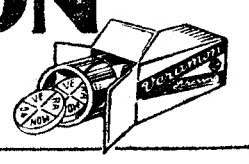
Largo do Calhariz, 17, s/l

CONTRA AS HEMORROIDAS
empregue-se o
Recto-Serol
que não é uma pomada vulgar mas uma substância serosa aconselhada por clinicos de renome.
Preço Esc. 20$00
Representante: Establ.ª Herold, Ld.



Que lindos são os novos modelos de despertadores e relojios de parêde que o
TORROAES
recebeu!!!!!
119, Rua da Prata, 123
Telf: 24210

Nas grandes clínicas
é usado também o Veramon porque os estudos e observações médicas, nelas levadas a efeito, mostraram que êste produto se distingue não só pela rapidez e segurança com que faz desaparecer toda a especie de dôres, como também por ser inofensivo para o organismo. Acalma sempre e não ataca o coração nem produz ardores.
VERAMON
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.



COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERÂMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilo antigo e moderno
Pratas em 2.ª mão
Antiguidades
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

A GUERRA ITALO-ETIOPE

—o-o—

O "rás" Mulugheta

foi assassinado por etíopes revoltados?

ASMARA, 11—Um comunicado oficial anuncia que o «rás» Mulugheta, ministro da Guerra da Etiopia e comandante do maior exercito etiope do Imperador Hailé Selassié, foi assassinado pelos soldados do seu comando, que se revoltaram. O mesmo comunicado desmente terminantemente que aquele chefe etiope tenha morrido de morte natural como se disse.—(U. P.)

Os italianos preparam o avanço sobre Sidamo?

ADDIS ABEBA, 11.—Segundo informações de fonte segura é de 50 o numero de mortos causados pelo violento bombardeamento de Debra Markos levado a efeito pela aviação italiana, na terça-feira ultima.

Além dos 50 mortos, registaram-se 80 feridos e foram destruidas duas igrejas e numerosas casas. Entre os 50 mortos figuram 30 mulheres que não eram combatentes.

O bombardeamento de Yrga Alem matou cinco mulheres e três crianças. Ficaram feridas 21 mulheres e 12 crianças. A aviação italiana continua os seus «raids» de bombardeamento e parece que está a preparar o avanço das forças italianas até Sidamo.—(United Press).

Equipamento e munições para o exercito italiano

ROMA, 11—O «Diario Oficial» publica um decreto, que entra imediatamente em vigor, estabelecendo que os equipamentos e munições destinadas ás forças militares possam ser directamente negociados pelos fabricantes italianos com as autoridades respectivas.—(United Press)

Os italianos escrevem ás familias em laminas de cobre

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NAPOLES, 11.—Os italianos residentes na America escrevem ás suas familias em finissimas laminas de cobre, contribuindo assim para a resistencia ás sanções. A primeira carta metalica que chegou a Italia foi escrita por Epaminondas Secondari, medico num hospital de Nova York, carta que foi imediatamente entregue ao Fascio. Anuncia-se uma expedição consideravel de correspondencia metalica, o que constitui uma nova prova de amor á Patria.—(Havas).

ITALIANOS ENVENENADOS

por filhós confeccionadas com má farinha

NAPOLES, 11.—Na cidade de Atella, registou-se um singular caso de envenenamento. Uma mulher chamada Rosa Jovinnelli e quatro irmãos encontram-se em estado grave, em consequencia de terem comido filhós confeccionadas com farinha adquirda num estabelecimento local e que parece se encontrava envenenada.

Um filho de Rosa, Antonio Jovinnelli, de 12 anos, que tambem comeu filhós, morreu no meio de atrós sofrimento.

A Polica procede a activas investigações.—(United Press).

OS TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

A cheia do Guadalquivir

SEVILHA, 10.—O porto foi fechado á navegação, visto o Guadalquivir ter excedido a sua cota normal.—(Havas).

Uma tempestade no sudoeste dos Estados Unidos

KANSAS CITY, 11—As estações meteorologicas oficiais anunciam que uma das maiores e mais formidaveis tempestades está assolando o sudoeste dos Estados Unidos.—(United Press)

A POLITICA ESPANHOLA

Foi decretada a lei marcial em Granada

devido aos actos de terrorismo praticados pelos elementos extremistas

GRANADA, 11.—Foi proclamada esta madrugada a lei marcial nesta cidade, em consequencia dos elementos comunistas e sindicalistas continuarem a incendiar e saquear igrejas, conventos e grande numero de estabelecimentos comerciais.

Entre os terroristas e as forças do Exercito e da Policia travam-se verdadeiras batalhas, em que as metralhadores desempenham papel preponderante. Ha muitos mortos e o numero de feridos é bastante elevado. A situação em Granada é de verdadeiro terrorismo e anarquia.—(United Press).

Foi prorrogada a greve geral

GRANADA, 11—Em consequencia de ter sido proclamada a lei marcial nesta provincia, foi prorrogada por mais 24 horas a greve geral declarada ontem.—(United Press)

Centros das Direitas saqueados e incendiados

MADRID, 11—Num dos bairros dos arredores da cidade um grupo de comunistas saquearam o Centro das Juventudes da Acção Popular e a séde das «Damas Catequistas». Depois de trazerem todos os moveis para a rua, lançaram-lhes fogo.—(Havas)

Graves conflitos academicos

MADRID, 11.—Faleceu esta manhã o estudante José Mulano, que ontem á noite, quando seguia na companhia dum colega fascista, foi gravemente ferido a tiro por um grupo de partidarios da «Frente Popular».

Em consequencia deste acontecimento, um grupo de estudantes pediu ao secretario da Universidade que fossem suspensas as aulas, a fim de evitar conflitos mais graves.. Este pedido foi transmitido ao reitor da Universidade e ao ministro da Instrução, que concordaram com a suspensão das aulas.

Quando se estavam a realizar estas negociações, as portas da Universidade foram encerradas sem se saber por quem e em seguida os estudantes das diferentes ideologias politicas, que se encontravam dentro do edificio, agrediram-se mutuamente.

A Escola Comercial resolveu suspender por 24 horas as aulas.—(United Press).

Desmentem-se os atentados contra as catedrais de Toledo e Sevilha

MADRID, 11—Desmente-se formalmente nos circulos oficiais que as catedrais de Toledo e Sevilha tenham sido saqueadas e incendiadas.—(H.)

Os jornais esquerdistas dizem que os tumultos são provocados por agentes das Direitas

MADRID, 11.—A censura proibe á Imprensa a publicação de noticias dos incidentes sangrentos que têm ocorrido desde as eleições. Os jornais da Esquerda, aludindo a esses incidentes, afirmam que eles são causados por agentes provocadores pagos pelas Direitas, desejosas de desacreditar as Esquerdas que se encontram no Poder. «El Liberal» protesta contra as versões exageradas que circulam, e diz «que não é muito para admirar que esses acontecimentos se produzam em pontos onde foram cometidas irregularidades durante o periodo eleitoral e que não é extraordinario que o povo irritado vá além dos limites permitidos. O governo restabeleceu a ordem sem grande esforço».—(Havas).

O orgão de Azaña pede que se respeitem as autoridades, a fim de evitar o jogo das Direitas

MADRID, 11.—Durante toda a manhã de hoje continuou a registar-se a grande agitação que ontem á noite começou a verificar-se no bairro de Puente Vallecas. Um numeroso grupo de mulheres e homens percorreu as ruas principais do bairro e postou-se em frente dos estabelecimentos pertencentes a individuos conhecidos pelas suas idéas direitistas, impedindo-os de abrir as portas e tentando assaltá-los.

Mais tarde os manifestantes assaltaram e incendiaram na Avenida da Republica um camião carregado de mobilia. Noutras ruas registaram-se tambem graves disturbios. A força publica, que acudiu para restabelecer a ordem, recebu instruções no sentido de acabar com os actos de violencia e outros desmandos que estão a ser praticados pelos extremistas.

Os jornais da Esquerda protestam contra os atentados que se têm registado nos ultimos dias, em varios pontos de Espanha. As Direitas classificam este protesto de «ridiculo».

O orgão do sr. Azaña diz que os disturbios só resultam em beneficio das Direitas. Acrescenta que a campanha contra a Frente Popular é fomentada por agentes das Direitas e pelos inimigos da Republica que trabalham para provocar a guerra civil no pais.

Termina por dizer que procuram destruir a Espanha para depois atribuirem as responsabilidades ás massas populares e reclama que se observe o maior respeito pelas autoridades, a fim de que se não favoreça o jogo das Direitas.—(United Press).

Tranquilidade em Saragoça

SARAGOÇA, 11—E' absoluta a tranquilidade nesta cidade.—(Havas)

Largo Caballero assumiu a presidencia do agrupamento socialista madrileno

MADRID, 11—O chefe socialista Largo Caballero tomou hoje posse do cargo de presidente do Agrupamento Socialista Madrileno. Após a cerimonia apresentou á comissão executiva do partido uma proposta no sentido do proximo Congresso se realizar nas Asturias.—(United Press)

Manuel Azaña na pasta dos Estrangeiros

MADRID, 11—O chefe do Governo, sr. Manuel Azaña, tomou hoje posse interinamente da pasta dos Negocios Estrangeiros, em substituição do respectivo ministro, sr. Augusto Barcia, ter partido para Genebra, a fim de assistir á Reunião do Conselho da Sociedade das Nações.—(United Press)

O combate ao desemprego

MADRID, 11—A Deputação Permanente das Côrtes aprovou por unanimidade o projecto de decreto-lei destinado a financiar a luta contra o desemprego. Com os vinte milhões de pesetas de que a Comissão Nacional da luta contra o desemprego dispõe actualmente, o ministro do Trabalho pensa poder mobilizar cerca de 200 milhões, invertendo-os em obras publicas.—(Havas)

O CRIME DE SINTRA

—o-o—

Prosseguem as investigações

Suspeita-se que o criminoso se encontre em Santarem

As investigações do crime entram numa fase delicada. Tudo leva a crêr que está proximo o seu termo. O sr. dr. Figueirinhas pós de parte todos os trabalhos, para se ocupar exclusivamente deste caso. O seu correio aumenta de dia para dia.

Todas as manhãs chegam ao Torel montões de cartas anonimas, umas com alvitres, por vezes, aceitaveis, outras apontando este e aquele individuo, como autores da morte de Luiz Ucêda. A Policia, que está na intenção de não despresar o mais insignificante pormenor, tem conseguido identificar muitos dos seus misteriosos correspondentes.

Interrogados, porém, nada dizem que aproveite ás diligencias em curso.

Ha, porém, algumas cartas de origem suspeita. Os agentes estão mesmo convencidos que ha quem pretende despistá-los, retardando, se não adiando indefinidamente a descoberta dos criminosos. A seu tempo, os autores destas cartas serão processados.

Ultimamente, por indicação duma dessas pessoas que quere confundir a Policia, prenderam-se varios individuos que, pouco depois foram restituidos á liberdade, em virtude de nada se provar contra eles.

O director da Policia de Investigação do Porto comunicou hoje, telefonicamente, ao sr. dr. Figueirinhas que havia recebido uma carta anonima, na qual se dizia que o assassino do empregado bancario se encontra em Santarem. As diligencias continuam, mas agora feitas sob a maior reserva. Esta tarde foi ouvido, no Torel, um individuo acusado de ter «vigarizado» um pacovio.

A certa altura, como um agente aludisse ao crime de Sintra, declarou com ar de entendido:

—A Policia tem conduzido muito mal estas investigações!

—Porquê?—preguntaram-lhe.

—Ora porquê! Este crime não mete mulher nenhuma.

—E daí talvez tenhas razão! Mas como sabes tu isso?

—Pelo que tenho lido ia afirmar que se trata duma questão de vigario... A vitima devia estar comprometida com outros no caso. Na altura das partilhas devem ter-se zangado. A questão acirrou-se e mataram-no!

A Policia não deu importancia a «explicação» do «vigarista», mas não deixa de ser interessante regista-la, pelo menos, como pormenor jornalistico.

A Policia liga grande importancia ás informações sobre determinada pessoa que mandou pedir para Paris.

Só depois de elas chegarem, as investigações se poderão dar como concluidas.

Fogo a bordo dum navio alemão

MARSELHA, 11.—A Estação Radio captou um telegrama ás 3 e 20, em que o vapor alemão «Postdam», que estava onze milhas ao sul de Worthing, pediu socorro em virtude de se ter manifestado incendio na casa das maquinas. A's 3 e 30 o mesmo navio comunicava que o fogo estava circunscrito.—(Havas).

ARCADIA
HOJE
Chá Dansante e Soirée
— com —
2 ORQUESTRAS 2
Variedades com HELLA & EDDIE
AMANHÃ, QUINTA-FEIRA
Grandiosa FESTA SEVILHANA
Com decorações apropriadas e
Estreia da grande vedeta hespanhola
PILAR BLANCO
Para efeitos da rigorosa decoração da sala não se realisa amanhã, quinta-feira.
O CHA' DANSANTE habitua

Nada chega ao nosso lar
QUANDO ELE E' DECORADO PELA CASA ELISIO SANTOS
R. dos Sapateiros (vulgo Arco do Bandeira), 32